Fertilizantes Heringer S.A.

Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias trimestrais acompanhadas do relatório do auditor independente em 30 de setembro de 2026

Ref.: Relatório nº 26BAH-040-PB

Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras trimestrais	14
Informações financeiras intermediárias	17
Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2026	28


Heringer
Release de Resultados
3T26 e 9M26
Conferência
13 de novembro
(sexta-feira) 9:00hrs BR
FHER3
B3 LISTED NM

Paulínia, **12 de novembro de 2026** – Fertilizantes Heringer (FHER3) – anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2026

Conferência 13 de novembro de 2026

Conferência em português
9h00 BR (08:00 a.m. U.S. ET)

PARTICIPANTES:
Clique aqui

Conferência em inglês
(tradução simultânea)
9h00 BR (08:00 a.m. U.S. ET)

PARTICIPANTES:
Clique aqui



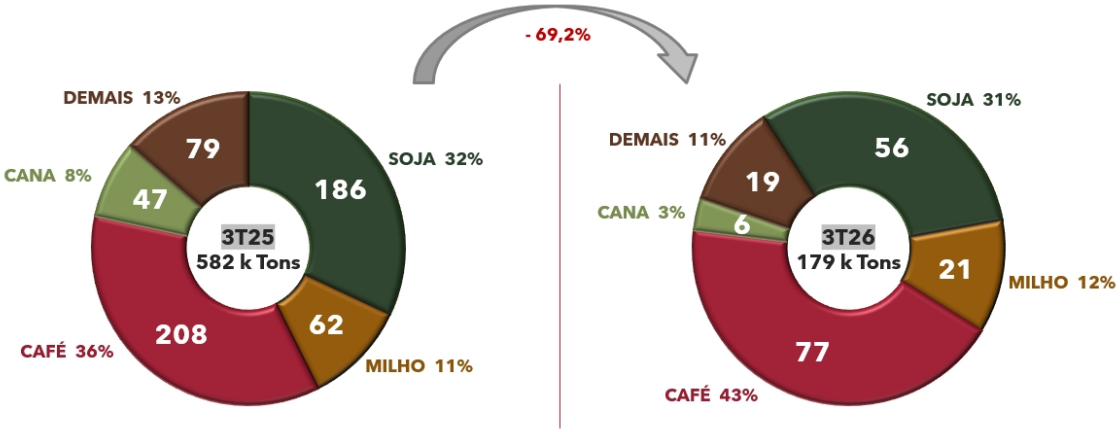
ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

A COMPANHIA

ENTREGAS TRIMESTRAIS – VOLUMES E CULTURAS

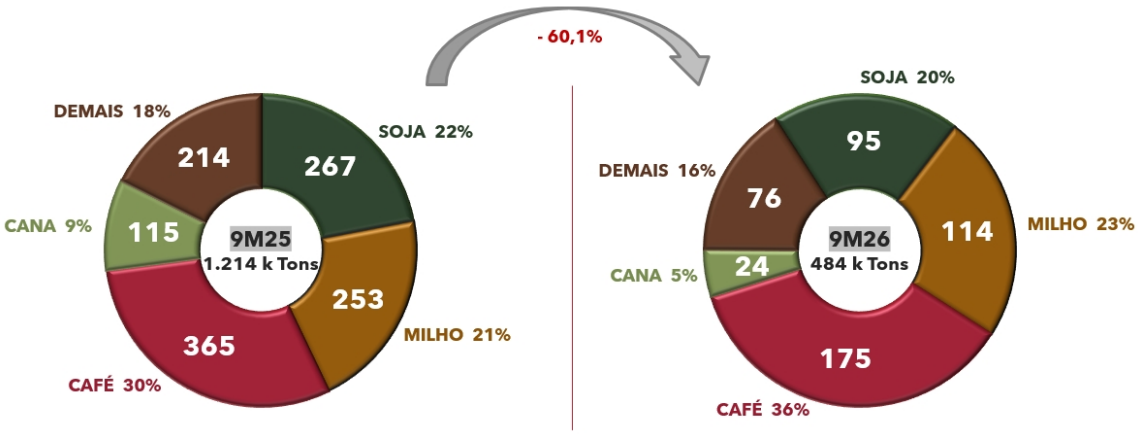
No 3T26, as entregas de fertilizantes totalizaram 179 mil toneladas, representando uma redução de 69,2% em relação às 582 mil toneladas registradas no 3T25. A retração foi observada em todas as principais culturas, com destaque para café, cujas entregas recuaram de 208 mil para 77 mil toneladas, embora sua participação no volume total tenha aumentado de 36% para 43%. A soja manteve participação relevante, passando de 32% para 31%, enquanto milho, cana-de-açúcar e demais culturas também apresentaram redução nos volumes entregues.



ENTREGAS ACUMULADAS – VOLUMES E CULTURAS

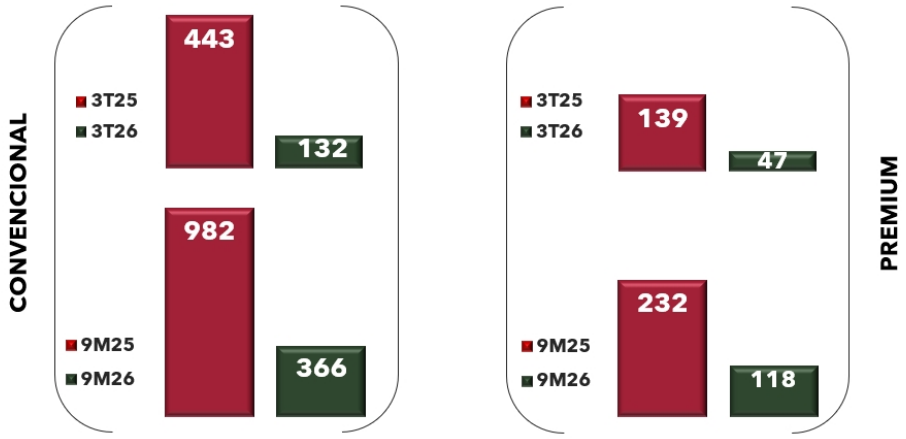
Nos 9M26, as entregas de fertilizantes totalizaram 484 mil toneladas, representando uma redução de 60,1% em relação às 1.214 mil toneladas registradas no mesmo período de 2025. A retração foi observada em todas as culturas, com destaque para café, cujas entregas recuaram de 365 mil para 175 mil toneladas, embora sua participação no volume total tenha aumentado de 30% para 36%. O milho também ampliou sua participação, de 21% para 23%, apesar da queda no volume absoluto, enquanto a soja passou de 22% para 20%.

As entregas destinadas à cana-de-açúcar e às demais culturas também apresentaram redução, refletindo a significativa contração dos volumes comercializados no período.



MIX DE PRODUTOS ENTREGUES*

Os períodos foram marcados por retração nos volumes em ambas as linhas, no trimestre, queda acentuada de 70,2% na linha Convencional (de 443 para 132) e redução de 66,2% no segmento Premium (de 139 para 47). O acumulado dos nove meses, evidencia uma maior resiliência do portfólio de maior valor agregado, enquanto a categoria Convencional encolheu 62,7% (de 982 para 366), o recuo na linha Premium foi menor, registrando queda de 49,1% (de 232 para 118).



* Em milhares de toneladas

PERFORMANCE FINANCEIRA

DRE 3T26 e 9M26 (R$ MIL)

(R$ MIL)	3T26	% RL	3T25	% RL	Δ % 26/25	9M26	% RL	9M25	% RL	Δ % 26/25
Volume	179.124		581.851		-69,2%	484.120		1.214.023		-60,1%
Receita Líquida	484.321	100,0%	1.523.420	100,0%	-68,2%	1.326.170	100,0%	3.129.388	100,0%	-57,6%
CPV	(471.788)	-97,4%	(1.474.978)	-96,8%	-68,0%	(1.293.239)	-97,5%	(3.053.771)	-97,6%	-57,7%
Resultado Bruto	12.533	2,6%	48.442	3,2%	-74,1%	32.931	2,5%	75.617	2,4%	-56,5%
Fretes e Comissões	(8.781)	-1,8%	(37.297)	-2,4%	-76,5%	(33.461)	-2,5%	(72.977)	-2,3%	-54,1%
VG&A	(28.610)	-5,9%	(36.061)	-2,4%	-20,7%	(81.367)	-6,1%	(147.369)	-4,7%	-44,8%
Outras receitas operacionais, Líquidas	(1.209)	-0,2%	174	0,0%	-794,8%	6.115	0,5%	2.221	0,1%	175,3%
EBITDA	(6.455)	-1,3%	(2.190)	-0,1%	194,7%	(13.933)	-1,1%	(74.996)	-2,4%	-81,4%
Resultado Financeiro Líquido	(50.534)	-10,4%	15.523	1,0%	-425,6%	(8.550)	-0,6%	289.400	9,2%	-103,0%
Resultado Líquido	(27.385)	-5,7%	(13.096)	-0,9%	109,1%	(49.998)	-3,8%	17.609	0,6%	-383,9%

Receita Líquida: apresentou redução de 68,2% no 3T26, de R$ 1.523,4 milhões no 3T25 para R$ 484,3 milhões no 3T26. Nos 9M26, recuou 57,6%, passando de R$ 3.129,4 milhões nos 9M25 para R$ 1.326,2 milhões nos 9M26, impactada pela redução no volume de entregas em ambos os períodos.

Resultado Bruto: no 3T26, recuou 74,1%, de R$ 48,4 milhões para R$ 12,5 milhões, a margem bruta passou de 3,2% para 2,6% da receita líquida. Nos 9M26, diminuiu 56,4%, de R$ 75,6 milhões para R$ 32,9 milhões. Apesar da redução expressiva em valores absolutos, a margem bruta apresentou leve melhora, passando de 2,4% para 2,5% da receita líquida.

EBITDA: passou de um resultado negativo de R$ 2,2 milhões no 3T25 para R$ 6,5 milhões negativos no 3T26, a margem EBITDA recuou de -0,1% para -1,3%. No comparativo dos nove meses, foi reduzido de R$ 75,0 milhões nos 9M25 para R$ 13,9 milhões nos 9M26, representando uma melhora de 81,4%, a margem EBITDA evoluiu de -2,4% para -1,1%.

Resultado Líquido: negativo em R$ 27,4 milhões no 3T26, ante os R$ 13,1 milhões negativos do 3T35. Nos 9M26, foi negativo em R$ 50,0 milhões, ante os R$ 17,6 milhões positivo dos 9M25. Ambos os períodos impactados principalmente pela reversão do resultado financeiro.

RESULTADOS FINANCEIROS 3T26 e 9M26 (R$ MIL)

	3T26	% RL	3T25	% RL	Δ % 26/25	9M26	% RL	9M25	% RL	Δ % 26/25
EBITDA	(6.455)	-1,3%	(2.190)	-0,1%	194,7%	(13.933)	-0,3%	(74.996)	-1,6%	-81,4%
Despesas Financeiras	(50.534)	-10,4%	15.523	1,0%	-425,6%	(8.550)	-0,2%	289.400	6,3%	-103,0%
Variação Cambial Líquida (não realizada)	9.126	1,9%	67.461	4,4%	-86,5%	206.580	5,0%	532.006	11,5%	-61,2%
Juros da RJ / Empréstimos e Demais Despesas Financeiras	(59.660)	-12,3%	(51.938)	-3,4%	14,9%	(215.130)	-5,3%	(242.606)	-5,3%	-11,3%
IR/CS e Depreciação	29.604	6,1%	(26.429)	-1,7%	212,0%	(27.515)	-0,7%	(196.795)	-4,3%	-86,0%
Resultado Líquido	(27.385)	-5,7%	(13.096)	-0,9%	109,1%	(49.998)	-1,2%	17.609	0,4%	-383,9%

PERÍODO	TAXA DE CÂMBIO	Δ
31/12/2025	5,50	- 5,1 %
31/03/2026	5,22	- 0,8 %
30/06/2026	5,18	+ 0,1 %
30/09/2026	5,18	- 5,8 %

Variação cambial – decorre, principalmente, da menor valorização do Real frente ao Dólar em comparação aos mesmos períodos de 2025, resultando em um impacto cambial positivo menos expressivo sobre os passivos em moeda estrangeira. **Juros e demais despesas** – em linha com 3T25 e 9M25.

FLUXO DE CAIXA

Nos 9M26, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R$ 94,8 milhões. Abaixo os principais itens que compõem a variação no período:

FLUXO DE CAIXA	9M16
Resultado antes do IR e CS	**(84.332)**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	190.988
Resultado ajustado aos efeitos não caixa	**106.656**
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	389.372
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(441.970)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**54.058**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(5.958)
Fluxo de Caixa Livre	**48.100**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(53.856)
	(5.756)
Demonstração do Caixa	
Caixa no início do exercicio	100.542
Caixa no final do exercicio	94.786
Variação do caixa do exercicio	**(5.756)**

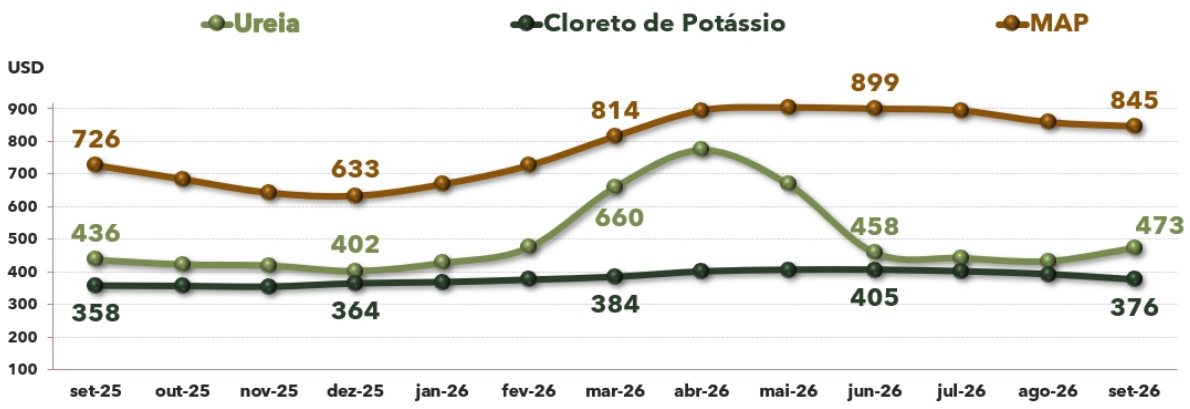
- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R$ 84,3 milhões;
- Despesas que não afetam o caixa, no valor de R$ 191,0 milhões, principalmente compostas por juros e variação cambial não realizada;
- Redução nas contas do ativo, no valor de R$ 389,4 milhões, principalmente em decorrência dos estoques e contas a receber de clientes;
- Redução nas contas do passivo, no valor de R$ 442,00 milhões, principalmente compostas por fornecedores;
- Investimento líquido no valor de R$ 6,0 milhões, composto por obras para adequação das unidades e outros investimentos;
- Atividades de financiamentos: pagamentos/contratações de operações de FIDIC - Eurochem Fiagro Fundo de Investimento.

PERSPECTIVAS

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DE MATÉRIAS PRIMAS IMPORTADAS

Os preços da ureia seguem pressionados pelas incertezas geopolíticas, com tendência de alta diante das dificuldades de abastecimento dos tradicionais fornecedores do Oriente Médio. O potássio busca maior estabilidade de preços, enquanto o fósforo, apesar de uma leve retração, continua impactado pela crise global de oferta de enxofre.

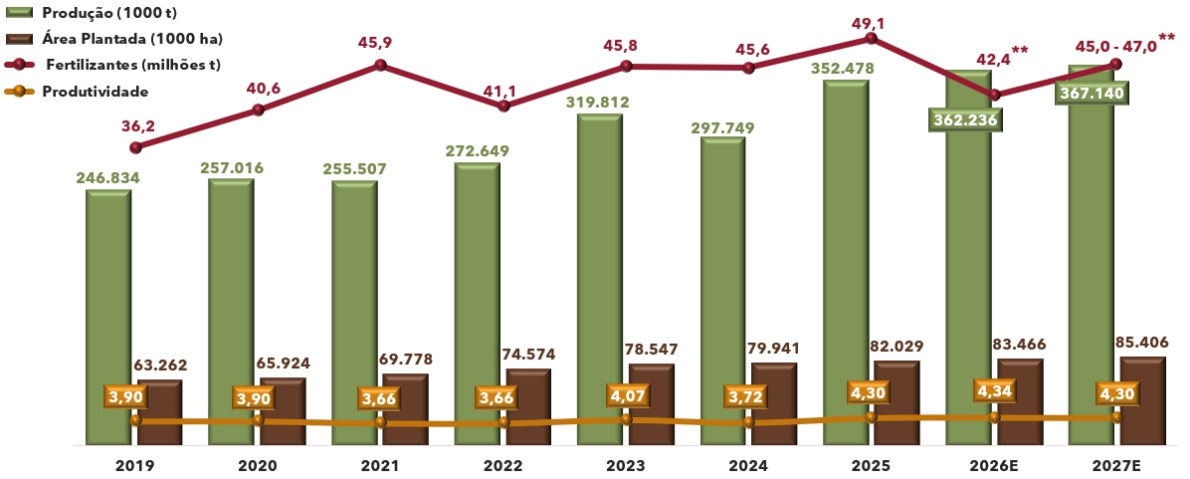




Fonte: Argus

PRODUÇÃO NACIONAL DE GRÃOS*

Conforme o 1º levantamento da CONAB referente a safra 2026/27, divulgado em outubro, a área plantada deve ultrapassar os 85 milhões de hectares, alta de cerca de 2,3% em relação ao ciclo anterior. A produção total está estimada em 367,1 milhões de toneladas, 1,4% acima da registrada na safra 2025/26.



* **Grãos:** Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale Total Brasil (Todas as culturas)
** Média mercado
Fonte: CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento)

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	set/26	dez/25	PASSIVO	set/26	dez/25
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	94.786	100.542	Fornecedores	110.247	573.597
Contas a receber de clientes	83.681	147.727	Fornecedores com partes relacionadas	966.661	776.910
Contas a receber com partes relacionadas	19.785	15.691	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	54.789	59.541
Estoques	568.068	908.742	Empréstimos e financiamentos	21.409	67.946
Tributos a recuperar	50.764	74.940	Outros Passivos	192.027	287.920
Demais contas a receber	48.140	37.905		**1.345.133**	**1.765.914**
	865.224	**1.285.547**			
			Não Circulante		
			Impostos diferidos	217.692	252.026
Não Circulante			Outros Passivos	198.152	208.947
Tributos a recuperar	186.964	182.099	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	1.284.715	1.241.255
Outros Créditos	29.977	36.179		**1.700.559**	**1.702.228**
Realizável a Longo Prazo	**216.941**	**218.278**	**Total PASSIVO**	**3.045.692**	**3.468.142**
Imobilizado, Investimento e Intangível	**594.065**	**644.853**	**Patrimônio líquido e Passivo**		
			Capital Social	585.518	585.518
			Ajuste de avaliação patrimonial	35.145	35.520
			Prejuízos Acumulados	-1.990.125	-1.940.502
	811.006	**863.131**		**-1.369.462**	**-1.319.464**
Total ATIVO	**1.676.230**	**2.148.678**	**Total PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO**	**1.676.230**	**2.148.678**

ANEXO II – DRE 3T26

(em milhares de Reais)	3T26	%RL	3T25	%RL	26 x 25
Receita bruta de vendas	**503.688**		**1.571.726**		-68,0%
Impostos e outras deduções de vendas	(19.367)		(48.306)		-59,9%
Receita líquida de vendas	**484.321**	100,0%	**1.523.420**	100,0%	-68,2%
Custos dos produtos vendidos	(471.788)	-97,4%	(1.474.978)	-96,8%	-68,0%
Lucro Bruto	**12.533**	2,6%	**48.442**	3,2%	-74,1%
Despesas operacionais	**(38.600)**	-8,0%	**(73.184)**	-4,8%	-47,3%
Com vendas	(17.480)	-3,6%	(42.532)	-2,8%	-58,9%
Gerais e administrativas	(19.911)	-4,1%	(30.826)	-2,0%	-35,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.209)	-0,2%	174	0,0%	-794,8%
Prejuízo Operacional	**(26.067)**	-5,4%	**(24.742)**	-1,6%	5,4%
Resultado Financeiro Líquido	**(50.534)**	-10,4%	**15.523**	1,0%	-425,6%
Receitas Financeiras	16.335	3,4%	20.089	1,3%	-18,7%
Despesas financeiras	(75.995)	-15,7%	(72.027)	-4,7%	5,5%
Variação cambial líquida	9.126	1,9%	67.461	4,4%	-86,5%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**(76.601)**	-15,8%	**(9.219)**	-0,6%	730,9%
Imposto de renda e contribuição social	**49.216**	10,2%	**(3.877)**	-0,3%	1369,4%
Exercício Corrente	-	0,0%		0,0%	0,0%
Diferido	49.216	10,2%	(3.877)	-0,3%	1369,4%
Resultado Líquido do período	**(27.385)**	-5,7%	**(13.096)**	-0,9%	109,1%
EBITDA	**(6.455)**	-1,3%	**(2.190)**	-0,1%	194,7%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	(26.067)	-5,4%	(24.742)	-1,6%	5,4%
Depreciação e Amortização	19.612	4,0%	22.552	1,5%	-13,0%

ANEXO III – DRE 9M26

(em milhares de Reais)	9M26	%RL	9M25	%RL	26 x 25
Receita bruta de vendas	**1.376.333**		**3.247.888**		-57,6%
Impostos e outras deduções de vendas	(50.163)		(118.500)		-57,7%
Receita líquida de vendas	**1.326.170**	100,0%	**3.129.388**	100,0%	-57,6%
Custos dos produtos vendidos	(1.293.239)	-97,5%	(3.053.771)	-97,6%	-57,7%
Lucro Bruto	**32.931**	2,5%	**75.617**	2,4%	-56,5%
Despesas operacionais	**(108.713)**	-8,2%	**(218.125)**	-7,0%	-50,2%
Com vendas	(56.808)	-4,3%	(127.524)	-4,1%	-55,5%
Gerais e administrativas	(58.020)	-4,4%	(92.822)	-3,0%	-37,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.115	0,5%	2.221	0,1%	175,3%
Prejuízo Operacional	**(75.782)**	-5,7%	**(142.508)**	-4,6%	-46,8%
Resultado Financeiro Líquido	**(8.550)**	-0,6%	**289.400**	9,2%	-103,0%
Receitas Financeiras	24.463	1,8%	37.797	1,2%	-35,3%
Despesas financeiras	(239.593)	-18,1%	(280.403)	-9,0%	-14,6%
Variação cambial líquida	206.580	15,6%	532.006	17,0%	-61,2%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**(84.332)**	-6,4%	**146.892**	4,7%	-157,4%
Imposto de renda e contribuição social	**34.334**	2,6%	**(129.283)**	-4,1%	126,6%
Exercício Corrente	-	0,0%		0,0%	0,0%
Diferido	34.334	2,6%	(129.283)	-4,1%	126,6%
Resultado Líquido do período	**(49.998)**	-3,8%	**17.609**	0,6%	-383,9%
EBITDA	**(13.933)**	-1,1%	**(74.996)**	-2,4%	-81,4%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	(75.782)	-5,7%	(142.508)	-4,6%	-46,8%
Depreciação e Amortização	61.849	4,7%	67.512	2,2%	-8,4%

Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Av. José de Souza Campos, 507 - 5º andar
Cambuí - Campinas (SP) Brasil
T +55 19 2042-1036
www.grantthornton.com.br

Aos acionistas e administradores da
Fertilizantes Heringer S.A.
Paulínia - São Paulo

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Fertilizantes Heringer S.A (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance de revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, *respectivamente*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.2 às informações financeiras intermediárias, que menciona que estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas no pressuposto de continuidade operacional. Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresentava passivo circulante superior ao ativo circulante no montante de R$ 479.909 mil, patrimônio líquido negativo no montante de R$ 1.369.462 mil e prejuízos acumulados no montante de R$ 1.990.125 mil. Os eventos e condições citados na referida nota explicativa indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos da administração para o reestabelecimento das posições econômico-financeira e patrimonial da Companhia estão descritos na citada nota explicativa. Adicionalmente, conforme descrito na Nota Explicativa no 1.1, em 25 de agosto de 2026 a Companhia instaurou procedimento de mediação com determinados credores, nos termos do artigo 20-B da Lei no 11.101/2005, e obteve, em 27 de agosto de 2026, decisão judicial que deferiu parcialmente tutela cautelar para suspensão, pelo prazo de 60 dias, de execuções e medidas de constrição patrimonial promovidas pelos credores abrangidos. As informações financeiras intermediárias não incluem nenhum ajuste ou reclassificação que possa surgir do resultado dessa incerteza. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

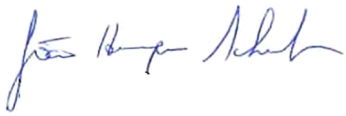
As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes referentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outro auditor independente, cujos relatórios sobre a auditoria e revisão foram, respectivamente, emitidos em 27 de março de 2026 e 7 de novembro de 2025, sem modificações.

Campinas, 12 de novembro de 2026.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028.281/O-4 F SP



João Henrique Schenk
Contador CRC 1SP-202.127/O-8

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados

Fertilizantes Heringer S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	30/09/2026	31/12/2025
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	94.786	100.542
Contas a receber de clientes	4	83.681	147.727
Contas a receber – partes relacionadas	9	10.598	7.169
Estoques	5	568.068	908.742
Tributos a recuperar	6	50.764	74.940
Outras contas a receber	8	48.140	37.905
Outras contas a receber – partes relacionadas	9	9.187	8.522
Total ativo circulante		**865.224**	**1.285.547**
Ativo não circulante			
Contas a receber de clientes	4	8.967	9.356
Tributos a recuperar	6	149.516	146.871
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.a	37.448	35.228
Outras contas a receber	8	4.346	4.071
Depósitos judiciais	17	16.664	22.752
Outros investimentos	10	48.027	41.711
Imobilizado	11	520.335	569.856
Ativos de direito de uso	13	7.209	11.208
Intangível	12	18.494	22.078
Total ativo não circulante		**811.006**	**863.131**
Total do ativo		**1.676.230**	**2.148.678**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	30/09/2026	31/12/2025
Passivo circulante			
Fornecedores	14	110.247	573.597
Fornecedores - partes relacionadas	9	966.661	776.910
Fornecedores - RJ	16	24.610	28.398
Empréstimos e financiamentos	15	21.409	67.946
Empréstimos e financiamentos - RJ	16	30.088	31.052
Salários e encargos sociais		16.246	17.339
Salários e encargos sociais - RJ	16	91	91
Tributos a recolher		1.523	3.744
Passivo de contrato	21	119.452	151.730
Passivo de arrendamento	13	4.064	4.344
Outras contas a pagar	18	44.469	96.843
Outras contas a pagar – partes relacionadas	9	6.273	13.920
Total passivo circulante		**1.345.133**	**1.765.914**
Passivo não circulante			
Fornecedores	14	2.815	3.285
Fornecedores - RJ	16	800.087	796.934
Empréstimos e financiamentos	9	100.987	107.742
Empréstimos e financiamentos - RJ	16	484.628	444.321
Provisão para contingências	17	90.248	90.613
Passivo de arrendamento	13	4.102	7.307
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.b	217.692	252.026
Total passivo não circulante		**1.700.559**	**1.702.228**
Total do passivo		**3.045.692**	**3.468.142**
Patrimônio líquido			
Capital social	19	585.518	585.518
Ajuste de avaliação patrimonial		35.145	35.520
Prejuízos acumulados		(1.990.125)	(1.940.502)
Total do patrimônio líquido		**(1.369.462)**	**(1.319.464)**
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.676.230**	**2.148.678**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações do resultado
para o período de três meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/2026	30/09/2025
Receita operacional líquida	**21**	**484.321**	**1.523.420**
Custos dos produtos vendidos	22	(471.788)	(1.474.978)
Lucro bruto		**12.533**	**48.442**
Despesas e receitas operacionais			
Com vendas	22	(17.480)	(42.532)
Gerais e administrativas	22	(19.911)	(30.826)
Outras receitas (despesas), líquidas	23	(1.209)	174
		(38.600)	**(73.184)**
Prejuízo operacional		**(26.067)**	**(24.742)**
Variação cambial, líquida	24	9.126	67.461
Resultado financeiro	25	(59.660)	(51.938)
		(50.534)	**15.523**
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		**(76.601)**	**(9.219)**
Imposto de renda e contribuição social	-	49.216	(3.877)
Prejuízo do período		**(27.385)**	**(13.096)**
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)		**53.857**	**53.857**
Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R$ por ação)		**(0,5085)**	**(0,2432)**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações do resultado
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/2026	30/09/2025
Receita operacional líquida	**21**	**1.326.170**	**3.129.388**
Custos dos produtos vendidos	22	(1.293.239)	(3.053.771)
Lucro bruto		**32.931**	**75.617**
Despesas e receitas operacionais			
Com vendas	22	(56.808)	(127.524)
Gerais e administrativas	22	(58.020)	(92.822)
Outras receitas, líquidas	23	6.115	2.221
		(108.713)	**(218.125)**
Prejuízo operacional		**(75.782)**	**(142.508)**
Variação cambial, líquida	24	206.580	532.006
Resultado financeiro	25	(215.130)	(242.606)
		(8.550)	**289.400**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		**(84.332)**	**146.892**
Imposto de renda e contribuição social	7.c	34.334	(129.283)
Lucro líquido (prejuízo) do período		**(49.998)**	**17.609**
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)		**53.857**	**53.857**
Lucro (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R$ por ação)	**20**	**(0,9283)**	**0,3270**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para o período de três meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	30/09/2026	30/09/2025
Prejuízo do período	**(27.385)**	**(13.096)**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	**(27.385)**	**(13.096)**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	30/09/2026	30/09/2025
Lucro líquido (prejuízo) do período	**(49.998)**	**17.609**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	**(49.998)**	**17.609**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	**585.518**	**36.004**	**(1.768.746)**	**(1.147.224)**
Lucro do período			17.609	**17.609**
Realização de custo atribuído, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos		(403)	403	**-**
Saldos em 30 de setembro de 2025	**585.518**	**35.601**	**(1.750.734)**	**(1.129.615)**
Saldo em 1º de janeiro de 2026	**585.518**	**35.520**	**(1.940.502)**	**(1.319.464)**
Prejuízo do período			(49.998)	**(49.998)**
Realização de custo atribuído, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos		(375)	375	**-**
Saldos em 30 de setembro de 2026	**585.518**	**35.145**	**(1.990.125)**	**(1.369.462)**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**(84.332)**	**146.892**
Receitas (despesas) que não afetam o caixa:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.516)	11.538
Provisão para perdas nos estoques	22.532	(4.948)
Depreciação e amortização	61.850	67.512
Resultado na alienação do ativo imobilizado	1.212	19.620
Provisão para *Impairment* imobilizado	-	(30.382)
Provisão para perda de créditos tributários – PIS/Cofins	201	(233)
Provisão para férias, 13º salário e participação nos resultados	(9.523)	(9.437)
Provisão para contingências, líquidas	(364)	14.421
Provisão de juros sobre empréstimos	(2.909)	1.052
Juros e ajuste a valor justo não realizado do passivo em recuperação judicial	209.078	246.720
Variação cambial sobre passivo em recuperação judicial	(143.509)	(273.054)
Juros e variações cambiais não realizados de importações em andamento, contas a pagar	54.936	(281.964)
	106.656	**(92.623)**
Variação dos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	60.635	27.929
Estoques	318.142	89.309
Tributos a recuperar	19.111	83.452
Outras contas a receber	(10.510)	34.816
Contas a receber e outros ativos - partes relacionadas	(4.094)	-
Depósitos judiciais	6.088	(5.582)
Fornecedores	(522.055)	(413.338)
	-	-
Salários e encargos sociais	8.430	1.931
Tributos a recolher	(2.220)	(6.262)
Passivo de contrato	(32.278)	282.477
Passivo de arrendamento	(3.485)	1.988
Fornecedores e outras contas a pagar - partes relacionadas	182.103	-
Outras contas a pagar	(52.376)	37.181
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	**32.509**	**39.901**
Pagamento de juros	(5.401)	-
Pagamento de fornecedores RJ	(14.688)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**54.058**	**39.901**

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de outros investimentos	-	(8.054)
Aquisição de imobilizado	(5.958)	(15.076)
Aquisição de intangível	-	(1.376)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(5.958)**	**(24.506)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Contratação de empréstimos e financiamentos	68.102	66.446
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(109.784)	(46.058)
Empréstimos – em recuperação judicial - pagamento	(12.174)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(53.856)**	**20.388**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(5.756)**	**37.159**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	100.542	98.405
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	94.786	135.564

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações do valor adicionado
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	30/09/2026	30/09/2025
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.371.537	3.227.384
Outras receitas	3.173	9.801
Receitas relativas à construção de ativos próprios	5.957	11.674
Constituição, reversão e recuperação de créditos de liquidação duvidosa	1.009	(10.959)
	1.381.676	**3.237.900**
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.186.799)	(2.975.642)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(75.634)	(132.635)
Perda/recuperação de valores ativos	(2.747)	(7.894)
Outras	-	-
	(1.265.180)	**(3.116.171)**
Valor adicionado bruto	**116.495**	**121.729**
Depreciação e amortização	(61.850)	(67.512)
Valor adicionado líquido produzido	**54.646**	**54.217**
Valor adicionado recebido em transferência		
Ajuste a valor justo – Passivo		
Receitas financeiras	342.674	814.312
Outras	533	22
	343.207	**814.334**
Valor adicionado total a distribuir	**397.853**	**868.551**
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	50.444	88.463
Benefícios	12.983	34.961
FGTS	8.982	9.839
	72.409	**133.263**
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	3.009	149.166
Estaduais	41.394	60.039
Municipais	1.815	473
	46.218	**209.678**

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações do valor adicionado
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	30/09/2026	30/09/2025
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	95.631	498.025
Aluguéis	1.588	4.502
Outras	213	5.474
	329.224	**508.001**
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(49.998)	17.609
Total do valor distribuído	**397.853**	**868.551**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A Fertilizantes Heringer S.A. (“Heringer” ou "Companhia"), com sede no município de Paulínia no estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes, possuindo no total 15 unidades de armazenamento, mistura e distribuição, nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Sul do Brasil.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia operava com 05 unidades de armazenamento, mistura e distribuição (Viana/ES, Manhuaçu e Três Corações/MG, Candeias/BA e Paranaguá/PR), enquanto permanece com 10 unidades hibernadas.

Estrutura operacional e hibernação das unidades

Ao longo de 2025, a Companhia operou com 8 unidades de armazenamento, mistura e distribuição (Viana/ES, Manhuaçu, e Três Corações/MG, Candeias/BA, Paulinia1 e Paulínia2/SP, Paranaguá/PR e Rio Grande/RS), enquanto permaneceu com 7 unidades hibernadas (Catalão/GO, Rio Verde/GO; Dourados/MS Porto Alegre/RS, Iguatama/MG, Ourinhos/SP e Rosário do Catete/SE).

No dia 05 de dezembro de 2025, a Companhia decidiu iniciar processos de hibernação em algumas de suas plantas ativas, sendo elas: Paulinia1 e Paulinia2/SP e Rio Grande/RS. A hibernação está sendo realizada de forma gradual, com a redução progressiva de suas operações. Em 30 de setembro de 2026, estas unidades já estavam hibernadas.

Ressalta-se que no estado do Paraná, além de uma unidade de mistura, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de superfosfato simples (“SSP”).

A hibernação temporária de unidades industriais constitui parte integrante da estratégia da Companhia de concentrar suas operações em plantas com maior eficiência logística, melhor proximidade dos mercados consumidores e maior potencial de geração de margens em produtos de maior valor agregado.

Alterações no ambiente regulatório e impactos estratégicos

Em 2022, foram implementadas alterações relevantes no arcabouço do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aplicável às atividades da Companhia. Com base em análises internas da Administração e em avaliações externas realizadas no contexto do processo de planejamento de negócios ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi identificado que tais alterações afetaram adversamente a rentabilidade de determinadas operações, especialmente aquelas localizadas em regiões com menor eficiência logística ou maior sensibilidade a custos tributários.

Nesse contexto, e em conjunto com outras condições de mercado, a Administração decidiu implementar medidas de readequação da base operacional, incluindo a suspensão temporária (“hibernação”) das atividades de determinadas unidades industriais ao longo de 2025 e do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026. Essas medidas foram adotadas como parte de uma estratégia de otimização da estrutura produtiva, com foco na redução de custos estruturais, na preservação de margens operacionais e no alinhamento da Companhia ao seu planejamento estratégico de médio e longo prazo.

Reorganização societária e controle acionário da Heringer

Em 28 de março de 2022, foi concluída a operação de aquisição do controle da Companhia pela Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. (“Eurochem”), por meio da aquisição da totalidade das quotas da Heringer Participações Ltda., então controladora direta da Companhia.

Em 27 de junho de 2023, a Eurochem realizou leilão de oferta pública para aquisição de ações ordinárias adicionais da Companhia, passando a deter, direta e indiretamente, aproximadamente 79,98% do capital social total da Fertilizantes Heringer S.A. Em 30 de setembro de 2026, a Fertilizantes Heringer S.A. era controlada pela Heringer Participações Ltda., que detém 51,48% das ações da Companhia; a Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. que detém 28,50% das ações, a OCP International Coöperatieve U.A. (OCP) detém 10% das ações, e os 10,02% remanescentes permaneciam em circulação no mercado (*free float*).

Em 03 de junho de 2025, a Companhia recebeu comunicação da B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão ("B3") informando que, considerando o prazo para enquadramento da Companhia ao percentual mínimo de ações em circulação no mercado ("*free float*") e o cenário macroeconômico, a Diretoria Executiva da B3 aprovou a extensão automática de prazo para o enquadramento do *free float* da Companhia, conforme comunicado aos acionistas e mercado em geral realizado na mesma data.

Referida autorização foi concedida em caráter automático e extraordinário pela B3 e, dessa forma, o novo prazo para que a Companhia reestabeleça o *free float*, em conformidade com o artigo 10 do Regulamento do Novo Mercado da B3, passa a ser até 31 de dezembro de 2026.

Em 09 de setembro de 2026, a Companhia recebeu comunicação da B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão ("B3") informando que considerando o prazo para enquadramento da Companhia ao percentual mínimo de ações em circulação no mercado (free float) e o cenário macroeconômico, a Diretoria Executiva da B3 aprovou a extensão automática de prazo para o enquadramento do free float da Fertilizantes Heringer S.A. de 31/12/2026 para 31/12/2027.

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no segmento especial da B3, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação FHER3.

1.1. Recuperação judicial

Em 4 de fevereiro de 2019, a Companhia ajuizou pedido de recuperação judicial. O plano de recuperação judicial foi aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 3 de dezembro de 2019 e homologado pelo juízo competente em 14 de fevereiro de 2020.

Em 22 de março de 2022, foi proferida sentença declarando encerrada a recuperação judicial da Companhia, considerando a evolução de sua capacidade operacional e financeira. Após a interposição de recursos, todos os quais tiveram seus provimentos negados ou foram desistidos, o trânsito em julgado foi confirmado em agosto de 2025, com o consequente arquivamento do processo.

1.2. Continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

Com o advento da Recuperação Judicial homologada em 14 de fevereiro de 2020 e reflexos de reestruturação da sua dívida, a Companhia obteve então uma nova estrutura de capital onde parte significativa de suas dívidas passou a ser de longo prazo, classificada no passivo não circulante.

Para os nove meses findos em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R$479.909 (R$ 480.367 em 31 de dezembro de 2025), advindos principalmente da redução nos estoques e contas a receber. Apresentou também lucro bruto de R$ 32.931 (lucro bruto de R$ 75.617 em 2025), prejuízo no montante de R$ 49.998 (lucro líquido de R$ 17.609 em 2025) e geração de caixa operacional antes das variações de ativos e passivos operacionais de R$ 106.656 (R$ 93.999 negativos em 30 de setembro de 2025). Com o advento deste resultado, em 30 de setembro de 2026, a Companhia manteve o prejuízo acumulado de R$1.990.125 (R$ 1.940.502 em 31 de dezembro de 2025), resultando em um patrimônio líquido negativo de R$ 1.369.462 (R$ 1.319.464 em 31 de dezembro de 2025).

Esses resultados acumulados nos primeiros nove meses de 2026, aliados à necessidade futura de readequação da base operacional, à redução dos volumes de operação, à existência de capacidade ociosa refletida, inclusive, na hibernação de determinadas unidades produtivas, às alterações no ambiente regulatório e tributário aplicável às atividades da Companhia, bem como à dependência de suporte financeiro do controlador para a manutenção de suas operações, constituem eventos e condições que, em conjunto, indicam a existência de incerteza relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Nesse contexto de incerteza, e buscando potenciais sinergias oriundas da Companhia integrar grupo econômico global produtor de fertilizantes, que considera o mercado brasileiro estratégico para seu planejamento e objetivos de longo prazo, medidas operacionais, comerciais e financeiras vêm sendo implementadas pela Administração da Companhia alinhadas com o planejamento estratégico global do grupo controlador visando a reversão desse cenário local adverso. Enquanto essas medidas não são consolidadas, o grupo controlador vem provendo a capacidade de compra e suprimento de matérias primas relevantes, e os recursos financeiros para o pagamento de seus compromissos de curto prazo, embora não exista a obrigação formal de aporte de recursos.

O julgamento da utilização do pressuposto de continuidade operacional pela Administração na preparação das informações financeiras intermediárias encerradas em 30 de setembro de 2026 considerou, além do alinhamento estratégico com o grupo controlador, as seguintes principais premissas operacionais e financeiras para este exercício a findar em 31 de dezembro de 2026:

i) manutenção de nível de liquidez considerado adequado visando cumprir as necessidades de capital de giro da Companhia;

ii) implementação no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e sua recorrência no exercício a findar em 31 de dezembro de 2026 de medidas de reestruturação operacional e financeira, incluindo a hibernação temporária de determinadas unidades industriais com foco na otimização de custos e na concentração das operações em plantas com maior eficiência logística e econômica, e por consequência redução nos estoques em níveis adequados para as suas operações;

iii) maior racionalidade e equilíbrio nas despesas gerais e administrativas da Companhia;

iv) maior esforço comercial em segmentos considerados de maior valor agregado.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e entende que, caso as ações planejadas sejam concluídas, os recursos disponíveis irão garantir a continuidade aos seus negócios. Adicionalmente, os acionistas da Companhia compartilham a visão da Administração na capacidade da Companhia e na continuidade do negócio. Com isso, a Administração e Acionistas acreditam que, as ações planejadas, apesar das incertezas de sua concretização, uma vez que algumas ações não estão sob seu controle, são suficientes para concluir que a Companhia possui condições de dar continuidade a suas operações e cumprir com as suas obrigações. Assim, estas informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional. A Companhia fazendo parte do Grupo Eurochem continua com todo o suporte financeiro como aquisição de matéria prima com partes relacionadas conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9.

Em 25 de agosto de 2026, a administração iniciou procedimento de mediação previsto no artigo 20-B da Lei nº 11.101/2005 perante a Câmara Wind de Mediação ("Mediação"), o qual já se encontra regularmente instaurado e em curso, e na mesma data, ajuizou tutela de urgência cautelar em caráter antecedente ("Tutela Cautelar"), autuada sob o no 4001132-24.2026.8.26.0354/SP, com fundamento no §1º do artigo 20-B da Lei nº 11.101/2005 e nos artigos 300 e 305 do Código de Processo Civil, perante o Juízo Titular I da Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem do Foro Especializado das 4a e 10a Regiões Administrativas Judiciárias do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, buscando assegurar o resultado útil da Mediação mediante, entre outras providências, a suspensão, pelo prazo de 60 dias, da exigibilidade dos créditos abrangidos pela Mediação e de medidas de cobrança, execução e constrição patrimonial promovidas pelos credores abrangidos.

A medida possui natureza temporária e busca proporcionar um ambiente administrativo e financeiro mais organizado e estável para a condução da Mediação pela Companhia, não implicando, por si só, qualquer interrupção das atividades da Companhia ou alteração no curso normal de seus negócios, não obstante o desafiador cenário macroeconômico e setorial.

A Companhia esclarece que suas operações comerciais e industriais, incluindo suas unidades de produção e canais de venda, permanecem plenamente operacionais nesta data. A Companhia continuará buscando e implementando medidas destinadas ao fortalecimento de sua estrutura financeira e operacional, com foco no aumento da eficiência, na adequação de sua estrutura de capital e no reforço de sua sustentabilidade econômico-financeira de longo prazo.

Em 31 de agosto de 2026, o Juízo Titular I da Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem do Foro Especializado das 4a e 10a Regiões Administrativas Judiciárias do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, no âmbito do pedido de tutela de urgência cautelar em caráter antecedente ("Tutela Cautelar") formulado pela Companhia, nos termos do § 1º do artigo 20-B da Lei nº 11.101/2005, deferiu parcialmente os pedidos formulados pela Companhia e determinou a suspensão, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, das execuções, medidas de cobrança e atos de constrição ou expropriação patrimonial promovidos por credores convidados a participar da Mediação.

2. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias trimestrais – ITR foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações trimestrais de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, é indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Aprovação das informações trimestrais

A apresentação das informações, foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de novembro de 2026.

2.1. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas na preparação das informações financeiras intermediárias trimestrais – ITR são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2.1 das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2026.

2.2. Novas normas que entraram em vigor em 2026

No período findo em 30 de setembro de 2026, passaram a vigorar alterações aos pronunciamentos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros, decorrentes das alterações introduzidas ao CPC 48 (IFRS 9) e aos requisitos correlatos de divulgação previstos no CPC 40 (IFRS 7).

A Companhia avaliou os efeitos da adoção dessas alterações e concluiu que elas não produziram impactos materiais sobre suas demonstrações financeiras intermediárias, uma vez que não resultaram em mudanças relevantes na classificação, mensuração ou divulgação de seus ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, a Administração acompanha os desdobramentos da Reforma Tributária do Consumo instituída pela Emenda Constitucional no 132/2023, incluindo a implementação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Considerando que a regulamentação e a transição para o novo modelo tributário ainda se encontram em andamento, a Companhia está avaliando os potenciais impactos operacionais, tributários e financeiros decorrentes dessas mudanças e, até a presente data, não identificou efeitos que demandem reconhecimento ou divulgação adicional nestas informações financeiras intermediárias.

As demais normas, alterações e interpretações emitidas e vigentes no período não tiveram efeito relevante sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, estes últimos considerados pela Companhia como aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montantes conhecidos de caixa e sujeitas a risco insignificante de mudança de valor, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis, sem penalizações, em prazo inferior a 90 dias da data das contratações.

	Taxa média	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e recursos em conta corrente		1.944	300
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) **(i)**	85% do CDI	92.842	100.242
Total		**94.786**	**100.542**

(i) Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação média de 85% em 30 de setembro de 2026 (89% em 31 de dezembro de 2025), em Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI), com liquidez imediata.

4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. Para as contas a receber de clientes que a Companhia procede com descontos de duplicatas, os mesmos, são apresentados a valor justo, uma vez que os montantes recebidos são líquidos dos custos financeiros de cada operação. Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía recebíveis descontados no montante de R$ 54 (R$ 43.766 em 31 de dezembro de 2025). Considerando que a Companhia reteve substancialmente os riscos e benefícios inerentes a esses ativos financeiros, os respectivos recebíveis permanecem reconhecidos no ativo, enquanto os recursos obtidos por meio da operação foram reconhecidos como passivos financeiros.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é estabelecida a partir das médias históricas das perdas registradas pela Companhia (perdas esperadas) e, no mínimo trimestralmente são analisados se existem evidências objetivas de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos por seus clientes (perdas incorridas). A avaliação da existência de evidências é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças.

	30/09/2026	31/12/2025
Contas a receber no país	148.692	214.625
Contas a receber no exterior	972	1.990
Total	**149.664**	**216.615**
Perda estimada e incorrida com créditos de liquidação duvidosa	(57.016)	(59.532)
Total	**92.648**	**157.083**
Circulante	83.681	147.727
Não circulante	8.967	9.356
Total	**92.648**	**157.083**

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possui saldo bruto das contas a receber no montante de R$ 149.664 (R$ 216.615 em 31 de dezembro de 2025), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	30/09/2026	31/12/2025
A Vencer	72.427	126.048
Até 90 dias	4.405	15.739
De 91 a 180 dias	2.435	14.034
Acima de 180 dias	70.397	60.794
Total	**149.664**	**216.615**

Em 30 de setembro de 2026, as contas a receber de clientes no valor de R$ 12.441 (R$ 27.057 em 31 de dezembro de 2025) encontram-se vencidas e não provisionadas, pois referem-se a clientes que possuem garantias reais concedidas contratualmente. A Companhia vem buscando executar suas garantias reais, entretanto, esse processo é bastante moroso visto que depende do andamento dos processos no âmbito judicial.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	30/09/2026	31/12/2025
Até 90 dias	-	10.936
Acima de 180 dias	12.441	16.121
Total	**12.441**	**27.057**

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possui perda estimada e ou incorrida com créditos de liquidação duvidosa *("impairment")* no montante de R$ 57.016 (R$ 59.532 em 31 de dezembro de 2025), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	30/09/2026	31/12/2025
A Vencer	-	260
Até 90 dias	-	348
Acima de 90 dias	57.016	58.924
Total	**57.016**	**59.532**

Durante o período e o exercício findos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as movimentações da provisão para perda estimada e ou incorrida com créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	**59.532**	**47.994**
Perdas estimadas no período	8.351	12.791
Reversão de perdas estimadas	(10.867)	(1.253)
Saldo final	**57.016**	**59.532**

5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: matérias-primas e embalagens, custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração - compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal. Considerando as características operacionais da Companhia, cuja produção ocorre predominantemente em função de demandas específicas de clientes, não há formação relevante de estoques de produtos acabados ao final do exercício, uma vez que os itens produzidos são, em geral, destinados diretamente à entrega a terceiros.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

	30/09/2026	31/12/2025
Matérias-primas e embalagens **(i)**	506.073	922.907
Importações em andamento	118.362	16.574
Almoxarifado	20.224	23.320
Provisão de obsolescência / redução ao valor realizável de estoques **(ii)**	(76.591)	(54.059)
Total	**568.068**	**908.742**

(i) Redução dos estoques devido ao plano estratégico da Companhia com hibernação de algumas plantas (conforme Nota Explicativa nº 1).

(ii) Refere-se substancialmente a registro da redução ao valor realizável dos itens em estoques no montante de R$ 19.135 em 2026 (R$ 23.684 em 31 de dezembro de 2025), considerando a realização a menor das margens de vendas - NRV; de obsolescência em R$ 47.833 em 2026 (R$ 19.348 em 31 de dezembro de 2025) e por perda de qualidade R$ 9.623 (R$ 11.027 em 31 de dezembro de 2025).

Durante o período e o exercício findos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as movimentações da provisão de obsolescência e redução ao valor realizável dos estoques foram como segue:

	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	**54.059**	**60.675**
Adições	35.244	12.411
Reversões	(12.712)	(19.027)
Saldo final	**76.591**	**54.059**

6. Tributos a recuperar

	30/09/2026	31/12/2025
Contribuição para financiamento da seguridade social - Cofins **(i)**	69.437	80.573
Programa de Integração Social - PIS **(i)**	16.371	22.251
Créditos tributários adquiridos **(iii)**	50.007	46.778
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS **(ii)**	56.538	65.867
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS exclusão base PIS e Cofins **(i)**	14.781	14.252
IRRF sobre aplicações financeiras	7.600	5.730
Provisão para perda de créditos tributários – ICMS **(ii)**	(13.611)	(12.996)
Provisão para perda de créditos tributários - PIS/Cofins **(i)**	(875)	(875)
Outros	32	231
Total	**200.280**	**221.811**

Circulante	50.764	74.940
Não circulante	149.516	146.871
Total	**200.280**	**221.811**

(i) O saldo do PIS e Cofins a recuperar em 30 de setembro de 2026 é o montante de R$ 85.808 (R$ 102.824 em dezembro 2025) decorrente da apropriação de créditos fiscais, quando da aquisição de insumos, em monta superior aos débitos destas mesmas contribuições federais, sobretudo em função de que a maior parte dos produtos fabricados e vendidos pela Companhia é tributada à alíquota 0 (zero) pelo PIS e pela Cofins, nos termos da legislação de referência. A Companhia, por meio de formulários específicos, solicita periodicamente que estes créditos sejam ressarcidos e/ou compensados com débitos tributários federais também administrados pela Receita Federal do Brasil ("RFB"). Os saldos estão sendo solicitados em sua totalidade não havendo deságio sobre o saldo solicitado e restituído.

(ii) Os créditos de Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") são decorrentes de compras de matérias-primas, assim como aquisições de serviços de transportes, e estão disponíveis para compensação com impostos a ser recolhido em decorrência das vendas da Companhia. No quarto trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia procedeu a complemento de provisão para perda de créditos tributários no montante de R$12.497 por entender que a expectativa de utilização é considerada baixa, procedentes principalmente da planta de Rio Grande - RS.

(iii) Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado. Em 30 de setembro de 2026 o montante de R$50.007 (R$ 46.778 em 31 de dezembro de 2025) refere-se à atualização monetária dos créditos tributários pelo IPCA-E, o qual a Companhia aguarda a requisição de pagamento junto à União Federal. Esse saldo encontra-se registrado como ativo não circulante.

7. Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ("impostos diferidos") relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros.

Dados a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

O Imposto de renda e a Contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social, na extensão que sua realização seja provável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

a) Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar

	30/09/2026	31/12/2025
Imposto de renda a recuperar	19.410	18.155
Imposto de renda a recuperar - SELIC	8.171	7.791
Contribuição social a recuperar	6.997	6.545
Contribuição social a recuperar - SELIC	2.870	2.737
Total	**37.448**	**35.228**

Os saldos decorrem de antecipações realizadas para pagamento de imposto de renda e contribuição social, ao qual a Companhia não performou lucro tributável ao final dos exercícios correntes.

Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte por meio de pedidos de restituição, no valor total corrigido pela Selic até 30 de setembro de 2026 de R$ 37.448 (R$ 35.228 em 31 de dezembro de 2025).

Em 4 de agosto de 2021, a Companhia ingressou com Mandado de Segurança buscando assegurar o direito de não tributar, pelo IRPJ e pela CSLL, os valores reconhecidos como receita a título de atualização monetária (SELIC) incidentes sobre a recuperação de tributos, ao qual em 30 de setembro de 2026 o montante devidamente atualizado monetariamente corresponde a R$ 11.041 (R$ 10.528 em 31 de dezembro de 2025). Tal montante está classificado no ativo não circulante.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	30/09/2026	31/12/2025
Ativo:		
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	29.087	28.241
Provisão para perda sobre estoques, obsolescência e ajuste ao valor de mercado	30.452	22.791
Ajuste da receita por permuta/cut-off de matéria-prima **(III)**	311.943	305.435
Variação cambial passiva a realizar	122.347	163.925
Outras diferenças temporárias	50.801	45.135
Total	**544.630**	**559.498**
Passivo:		
Ajuste a valor justo **(i)**	(203.073)	(251.403)
Ajuste do custo por permuta/cut-off de matéria-prima **(III)**	(311.631)	(301.132)
Variação cambial ativa a realizar **(ii)**	(213.160)	(191.368)
Outras	(34.458)	(63.630)
Total	**(762.322)**	**(811.524)**
Líquido	**(217.692)**	**(252.026)**

(i) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o ajuste a valor justo decorrente da reestruturação da dívida conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.

(ii) Para o período findo em 30 de setembro de 2026 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia adotou o regime de apuração para variações cambiais via caixa, considerando principalmente que, parte do passivo financeiro registrado em outra moeda, corresponde a saldos inscritos na recuperação judicial, ao qual não está previsto desembolsos relevantes no curto prazo, conforme Plano de Recuperação Judicial da Companhia.

(iii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o ajuste da receita bruta em contrapartida o ajuste no CPV (ajuste do custo do produto vendido), em decorrência das operações não concluídas de permutas de matérias – primas e *cut-off* ocorridas no período.

c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

	30/09/2026	30/09/2025
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(84.332)	146.892
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	28.673	(49.943)
Ajustes na base de cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais e subvenções	1.810	5.028
Valor dos impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias	21.170	(84.270)
Outras	(17.319)	(98)
Total	**34.334**	**(129.283)**
Imposto de renda e contribuição social no resultado:		
Diferidos	34.334	(129.283)
Total	**34.334**	**(129.283)**

d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2025	**556.069**	**(699.098)**	**(143.029)**
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	2.182	**2.182**
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	3.429	(114.608)	**(111.179)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**559.498**	**(811.524)**	**(252.026)**
Saldo em 1º de janeiro de 2026	**559.498**	**(811.524)**	**(252.026)**
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	1.360	**1.360**
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	(14.868)	47.844	**32.976**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**544.630**	**(762.320)**	**(217.690)**

e) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1 – Contexto Operacional, a Administração vem implementando medidas operacionais que, em seu julgamento, corroboram a premissa de continuidade das operações. Entretanto, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os itens abaixo, tendo em vista que, até o momento, não é possível estimar com razoável segurança a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para a realização desses ativos, especialmente considerando a ausência de histórico recente de geração de lucros tributáveis.

	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Alíquota nominal dos tributos				34%
Prejuízos fiscais acumulados	2.588.455	880.075	2.526.191	858.905
Total	**2.588.455**	**880.075**	**2.526.191**	**858.905**

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possui o montante de R$ 2.588.455 (R$ 2.526.191 em 31 de dezembro de 2025) de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, sem prazo de vencimento, mas também sem registro contábil.

8. Outras contas a receber

	30/09/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores (matéria-prima)	5.803	13.479
Contas a receber de venda de imobilizado para terceiros	1.560	-
Adiantamento a fornecedores (outros)	26.211	23.819
Bens destinados a venda	4.071	4.071
Adiantamento a funcionários	989	-
Outros	13.852	607
Total	**52.486**	**41.976**
Circulante	48.140	37.905
Não circulante	4.346	4.071
Total	**52.486**	**41.976**

9. Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2026, a Fertilizantes Heringer S.A. era controlada pela Heringer Participações Ltda., que detém 51,48% das ações da Companhia; a Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. que detém 28,50% das ações, a OCP International Coöperatieve U.A. (OCP) detém 10% das ações, e os 10,02% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles com participação superior a 5%.

Conforme Nota Explicativa nº 1, com fechamento da operação, a Heringer Participações Ltda. foi adquirida pela Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. em 28 de março de 2022, transferindo os 51,48% das ações da Companhia, assim como, em 27 de junho de 2023, ela realizou leilão da oferta pública e, como resultado do leilão, a ofertante adquiriu 15.345.407 ações, representativas de 28,50% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia.

a) Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia, partes relacionadas e suas controladas referem-se a operações mercantis e estão resumidas a seguir:

Ativo	30/09/2026	31/12/2025
Contas a receber		
Fertilizantes Tocantins S.A	9.440	5.591
OCP S.A.	398	398
Corrigo Fertilizers FZ-LLC	481	516
Eurochem Trading Middle East DMCC	-	363
JFC V-Jorf Fert. Company S.A.	139	117
SAFTCO S.A.	117	139
Eurochem Trading GMBH	23	24
OCP Fertilizantes S.A.	-	21
Total	**10.598**	**7.169**
Outras contas a receber		
Salitre Fertilizantes Ltda. **(i)**	-	729
Eurochem Comercio de Produtos Químicos Ltda. **(i)**	3.571	3.570
Fertilizantes Tocantins S.A. **(i)**	4.750	2.826
Heringer Participações Ltda. **(i)**	866	866
Eurochem Trading Middle East DMCC	-	531
Total	**9.187**	**8.522**

Passivo Circulante	30/09/2026	31/12/2025
Fornecedores		
Eurochem Trading Middle East DMCC **(ii)**	-	781
Corrigo Fertilizers FZ-LLC **(ii)**	798.713	593.608
Eurochem Trading GMBH **(ii)**	-	3.611
Eurochem Group AG	3.652	-
Fertilizantes Tocantins S.A.**(i)**	7.297	8.981
Salitre Fertilizantes Ltda.	880	13.718
JFC V-Jorf Fert. Company S.A.	76	76
OCP S.A. **(iii)**	155.976	156.135
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA	67	-
Total	**966.661**	**776.910**

Outros passivos		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. **(i)**	-	2.450
Fertilizantes Tocantins S.A. **(i)**	6.273	11.334
Salitre Fertilizantes Ltda. **(i)**	-	137
Total	**6.273**	**13.920**

Passivo não circulante				
Empréstimos	**Taxa de juros contratual**	**Data de vencimento**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Eurochem Group AG	SOFR 6M+8%a.a.	31/12/2030	100.987	107.742

Movimentação dos saldos de empréstimos com partes relacionadas:

	Total
Em 1º de janeiro de 2026	**107.742**
(-) Pagamento de juros	(3.897)
Provisão de juros	4.020
Variação Cambial	(6.877)
Em 30 de setembro de 2026	**100.987**

Resultado	30/09/2026	30/09/2025
Receita bruta		
Fertilizantes Tocantins S.A. **(iv)**	3.684	33.967
Fertilizantes Tocantins S.A. **(v)**	-	23.473
Total	**3.684**	**57.440**

Custo sobre permuta e industrialização		
Fertilizantes Tocantins S.A. **(vi)**	-	(23.473)
Total	**-**	**(23.473)**

Outras receitas operacionais		
Fertilizantes Tocantins S.A.	458	11
Heringer Participações Ltda.	14	11
Total	**472**	**22**

Despesas financeiras		
Juros recuperação judicial		
Eurochem Comercio de Produtos Químicos Ltda.	(23.773)	(28.758)
OCP	(2.303)	(1.243)
SAFTCO	(451)	(229)
Total	**(26.527)**	**(30.230)**

Resultado	30/09/2026	30/09/2025
Compras		
Corrigo Fertilizers FZ-LLC	392.893	1.026.206
Fertilizantes Tocantins S.A.	-	90.360
Salitre Fertilizantes	894	205.006
Total	**393.787**	**1.321.572**

(i) Refere-se à redistribuição de gastos com colaboradores do grupo Eurochem no Brasil, ao qual conforme contrato de compartilhamento de despesas com folha de pagamento, é realizado o rateio e ajustado entre as Companhias com acertos financeiros trimestrais.

(ii) Fornecedores partes relacionadas a pagar, referente aos valores advindos das compras de fertilizantes que são utilizados no processo industrial da Companhia.

(iii) Trata-se de valores extraconcursais, referente a compra de fertilizantes anteriores ao pedido de recuperação judicial, ao qual a devida parte relacionada possui garantia real de alienação fiduciária sobre uma das unidades de mistura da Companhia, fato que caracterizou a extraconcursionalidade sobre o passivo registrado a época e devidamente mantido até 30 de setembro de 2026.

(iv) Receita com vendas de fertilizantes realizada com a parte relacionada Fertilizantes Tocantins S.A.

(v) Referem-se substancialmente a receita de industrialização de 2025 e permuta que a Companhia realiza com a Fertilizantes Tocantins S.A., saldo este ajustado e eliminado no resultado.

(vi) Referem-se a custos relacionados à industrialização por encomenda e permuta que a Companhia realiza com a Fertilizantes Tocantins S.A. que ocorreu somente em 2025.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia realizou transações de compra de matéria-prima com partes relacionadas, das subsidiárias da controladora Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda., nos montantes destacados acima, em conformidade com Contrato de Compra e Venda de Matérias-Primas e seus Aditivos, informado ao mercado por meio de Comunicado ao Mercado divulgado em 6 de maio de 2022 e atualizado em 16 de dezembro de 2022 e 06 de dezembro de 2024.

Conforme comunicado ao mercado do dia 04 de agosto de 2026 a Companhia celebrou um contrato de transações com partes relacionadas, Corrigo Fertilizers FZ-LLC (A Corrigo é uma sociedade pertencente ao Grupo EuroChem (“Grupo EuroChem”), o qual, por intermédio da EuroChem Group AG, detém o controle indireto da Companhia, representando aproximadamente 79,98% de seu capital social. Dessa forma, a Corrigo qualifica-se como parte relacionada por se encontrar sob controle comum com a Companhia.) para fornecimento de matéria prima a prazo de 180 dias com garantia de alienação fiduciária da matéria prima adquirida.

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, o total da remuneração do pessoal chave da Administração foi como segue:

	30/09/2026	30/09/2025
Salários e encargos	1.573	2.694
Honorários dos administradores	1.474	439
Rescisão de contrato	644	2.142
Plano de previdência privada	16	127
Outros	578	1.203
Total	**4.285**	**6.605**

10. Outros investimentos (FIDC)

A Companhia mantém investimento no FIDC - Eurochem Fiagro Fundo de investimento, estruturado com o objetivo de antecipar os recebíveis originados das operações comerciais da própria Companhia, que atua simultaneamente como cedente dos direitos creditórios e detentora das cotas subordinadas do fundo.

Os direitos creditórios cedidos ao fundo referem-se, majoritariamente, a duplicatas mercantis oriundas da atividade operacional da Companhia. O fundo é composto por duas classes de cotas: cotas seniores, detidas por investidores externos e com prioridade no recebimento, e cotas subordinadas, integralmente detidas pela Companhia, que absorvem primeiramente eventuais perdas na carteira de recebíveis, atuando como mecanismo de subordinação.

A contabilização é feita ao valor justo por meio do resultado, conforme prevê o CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiro, com base nas cotas divulgadas pelo administrador do fundo. A Companhia acompanha periodicamente a composição da carteira, o índice de subordinação e a performance dos ativos cedidos ao fundo. Abaixo composição dos Investimentos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Fundo	Tipo de cota	30/09/2026	31/12/2025
FIDC - Eurochem Fiagro Fundo de investimento	Subordinada	48.027	41.711
Total		**48.027**	**41.711**

11. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas apresentadas abaixo. Terrenos não são depreciados.

	Taxas de depreciação - % ao ano	
	Nominal	Média ponderada
Edifícios e construções	De 1,5 a 50	4,4
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	De 4 a 50	15,0
Outros	De 10 a 50	18,2

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado de sua utilização ou de sua alienação. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada período, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Em 01/01/2025	**66.340**	**308.172**	**192.330**	**6.558**	**4.756**	**578.156**
Aquisições	-	1.499	2.857	2.284	8.436	**15.076**
Baixas	(2.281)	(8.700)	(6.246)	(657)	-	**(17.884)**
Impairment	-	2.356	(452)	22.881	5.597	**30.382**
Depreciação	-	(14.190)	(39.943)	(3.631)	-	**(57.764)**
Transferências	59	5.352	14.988	(10.046)	(10.353)	**-**
Em 30/09/2025	**64.118**	**294.489**	**163.534**	**17.389**	**8.436**	**547.966**
Em 01/01/2026	**64.118**	**303.326**	**160.890**	**18.244**	**23.278**	**569.856**
Aquisições	-	-	-	-	5.958	**5.958**
Baixas	(779)	(433)	-	(5)	5	**(1.212)**
Depreciação	-	(14.073)	(36.548)	(3.646)	-	**(54.267)**
Em 30/09/2026	**63.339**	**288.820**	**124.342**	**14.593**	**29.241**	**520.335**

Em 30 de setembro de 2026, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente à reforma maquinários que aumentaram a vida útil dos bens para as unidades de Rio Grande – RS, Candeias – BA e Paranaguá – PR.

Testes do ativo imobilizado para verificação de *impairment*

Considerando o histórico de prejuízo das operações da Companhia somados à paralisação de certas unidades produtivas e a Recuperação judicial (Nota Explicativa nº 1.1), a Administração da Companhia identificou a necessidade de realização de teste de redução ao valor recuperável dos ativos.

O imobilizado é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Segue um resumo da alocação do ativo imobilizado em 30 de setembro de 2026:

	Unidades em operação	Unidades Hibernadas	Total
Ativo imobilizado	301.984	218.351	**520.335**

12. Intangível

O intangível apresenta movimentação como segue:

	Software	Outros	Intangível em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2025	**22.190**	**2.897**	**443**	**25.530**
Aquisições	331	19	1.025	**1.375**
Baixas	(6)	-	(1.370)	**(1.376)**
Amortização	(3.709)	-	-	**(3.709)**
Em 30 de setembro de 2025	**18.806**	**2.916**	**98**	**21.820**
Em 1º de janeiro de 2026	**18.359**	**2.916**	**803**	**22.078**
Amortização	(3.584)			**(3.584)**
Em 30 de setembro de 2026	**14.775**	**2.916**	**803**	**18.494**

13. Arrendamentos

A Companhia reconhece, no balanço patrimonial, os ativos de direito de uso correspondentes aos bens arrendados e os respectivos passivos de arrendamento, referentes às obrigações de pagamento assumidas em contratos que se enquadram na definição de arrendamento. Esses saldos refletem os contratos vigentes na data-base das informações financeiras intermediárias.

Os contratos de arrendamento também impactam o resultado do período por meio da depreciação dos ativos de direito de uso e do reconhecimento de encargos de juros sobre os passivos de arrendamento. Na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os pagamentos relacionados aos arrendamentos são apresentados separadamente, com a parcela de juros classificada como fluxo de caixa das atividades operacionais e a amortização do principal como fluxo de caixa das atividades operacionais.

a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

Ativos de direito de uso	30/09/2026	31/12/2025
Edifícios	5.534	6.785
Máquinas e Equipamentos	415	702
Veículos	1.260	3.721
Total	**7.209**	**11.208**

Passivos de arrendamento		
Circulante	(4.064)	(4.344)
Não circulante	(4.102)	(7.307)
Total	**(8.166)**	**(11.651)**

b) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

Encargos de depreciação	30/09/2026	30/09/2025
Edifícios	(1.252)	(1.142)
Máquinas e equipamentos	(287)	(3.371)
Veículos	(2.460)	(1.818)
Total	**(3.999)**	**(6.331)**

Juros		
Despesas com juros sobre direito de uso	(187)	(266)
Total	**(187)**	**(266)**

14. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

	30/09/2026	31/12/2025
Contas a pagar no país	31.616	93.451
Contas a pagar no exterior **(i)**	81.446	483.431
Total	**113.062**	**576.882**

Circulante	110.247	573.597
Não circulante	2.815	3.285
Total	**113.062**	**576.882**

(i) A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados em dólares norte-americanos.

15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são passivos financeiros e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e custos de transação não amortizados proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os valores contábeis e valor justo dos empréstimos e financiamentos estão descritos na Nota Explicativa nº 27.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia não possuía nenhum contrato com cláusula restritiva financeira.

Moeda nacional	Taxa de juros contratual	Data de Vencimento	30/09/2026	31/12/2025
Capital de giro **(i)**	TR + 4% a.a.	31/12/2034	21.355	24.180
FIDC - Eurochem Fiagro **(ii)**	CDI + 2,75% a.a.	**(*)**	54	43.766
Total			**21.409**	**67.946**

Abaixo, seguem informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

i) Capital de giro

Refere-se à operação de empréstimos com instituições financeiras ao qual é coobrigada a pagar, em caso de eventual inadimplência.

ii) FIDC – Eurochem Fiagro

Contrato de cessão de direitos creditórios sobre recebíveis da Companhia com o Fundo de Investimentos Eurochem Fiagro, cujo vencimento é o recebimento do título (vide Nota Explicativa nº 10). Redução observada reflete menor prazo de recebimentos de clientes.

Para estas operações a Companhia é coobrigada a recomprar os títulos anteriormente cedidos sob eventual inadimplência, fato que impõe a necessidade de constituição de empréstimos até os vencimentos de cada título cedido.

Movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos

	Capital de giro	Outras obrigações	Total
Em 1º de janeiro de 2026	**67.946**	**-**	**67.946**
Captações	68.102	-	**68.102**
(-) Pagamento de principal, incluindo variação cambial realizada	(109.784)	-	**(109.784)**
(-) Pagamento de juros	(1.502)	-	**(1.502)**
Provisão de juros	2.909	-	**2.909**
Variação cambial	(528)	-	**(528)**
Transferências	(5.734)	-	**(5.734)**
Em 30 de setembro de 2026	**21.409**	**-**	**21.409**

16. Dívidas inscritas na Recuperação judicial

Com advento da aprovação do Plano de recuperação judicial em Assembleia geral de credores ocorrida em 03 de dezembro de 2019, os prazos, encargos e demais condições relacionadas às dívidas firmadas pela Companhia antes da Recuperação judicial foram novadas, passando a vigorar as condições apresentadas no Plano de recuperação judicial, conforme determina a Lei 11.101/2005. Consequentemente, os passivos concursais originalmente submetidos à Recuperação judicial foram extintos, surgindo assim, um novo passivo financeiro mensurado a valor justo, conforme previsto no CPC48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9). A Companhia procedeu com a mensuração subsequente dos referidos passivos ao custo amortizado, considerando as taxas efetivas de juros, conforme determina as práticas contábeis.

Sob tais premissas, o valor contábil das obrigações da Companhia inscritas na Recuperação judicial totaliza o montante de R$ 1.339.504 em 30 de setembro de 2026 (R$ 1.300.796 em 31 de dezembro de 2025), com a seguinte composição por classe de credor e opção de pagamento:

	30/09/2026	31/12/2025
Fornecedores - RJ		
Classe II – Garantia Real	66.024	65.718
Classe III – Quirografários	754.721	756.489
Classe IV – Quirografários EPP/MP	3.951	3.125
Total	**824.697**	**825.332**
Circulante	24.610	28.398
Não circulante	800.087	796.934
Total	**824.697**	**825.332**
Empréstimos - RJ		
Classe II – Garantia Real	149.003	151.235
Classe III – Quirografários	365.714	324.138
Total	**514.716**	**475.373**
Circulante	30.088	31.052
Não circulante	484.628	444.321
Total	**514.716**	**475.373**
Salários e encargos sociais		
Classe I – Trabalhista	91	91
Total circulante	**91**	**91**
Total	**1.339.504**	**1.300.796**

A movimentação dos saldos inscritos na recuperação são como segue:

	Classe I	Classe II		Classe III			Classe IV		
	Trabalhista	Garantia Real		Quirografários			Quirografários EPP/MP		
Opção de Pagamento	**Única**	**Opção 1**	**Opção 2**	**Opção 1**	**Opção 2**	**Opção 3**	**Opção 1**	**Opção 2**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2025	**91**	**283.668**	**-**	**296.824**	**47.411**	**759.956**	**786**	**1.369**	**1.390.105**
variação cambial do período	-	(59.070)	-	(57.522)	(9.187)	(147.275)	-	-	**(273.054)**
juros incorridos	-	27.571	-	62.726	7.695	146.944	63	1.328	**246.327**
(-) Pagamentos realizados	-	(13.475)	-	(8.441)	(21)	(23.123)	(510)	(3)	**(45.573)**
Ajustes / transferências	-	-	-	-	14	379	-	-	**393**
Em 30 de setembro de 2025	**91**	**238.694**	**-**	**293.587**	**45.912**	**736.881**	**339**	**2.694**	**1.318.198**
Em 1º de janeiro de 2026	**91**	**216.953**	**-**	**298.349**	**50.045**	**732.235**	**146**	**2.978**	**1.300.796**
Variação cambial do período	**-**	(26.851)	-	(32.208)	(5.403)	(79.047)	-	-	**(143.509)**
Juros incorridos	**-**	32.895	-	54.855	6.256	113.917	189	960	**209.073**
(-) Pagamentos realizados	**-**	(7.970)	-	(4.335)	(18)	(14.217)	(320)	(2)	**(26.862)**
Ajustes/transferências	**-**	-	-	7	-	-	-	-	**7**
Em 30 de setembro de 2026	**91**	**215.027**	**-**	**316.668**	**50.880**	**752.888**	**15**	**3.937**	**1.339.504**

Os vencimentos finais das dívidas inscritas na recuperação são como seguem:

	Classe I	Classe II		Classe III			Classe IV		
	Trabalhista	Garantia Real		Quirografários			Quirografários EPP/MP		
Prazo de pagamento	**Única**	**Opção 1**	**Opção 2**	**Opção 1**	**Opção 2**	**Opção 3**	**Opção 1**	**Opção 2**	**Total**
Vencimento final	Dez/2020	Dez/2029	Dez/2040	Dez/2045	Dez/2040	Dez/2045	Dez/2040	Dez/2040	
Em 31 de dezembro de 2025	**91**	**216.953**	**-**	**298.349**	**50.045**	**732.235**	**146**	**2.978**	**1.300.796**
Vencimento final									
Em 30 de setembro de 2026	**91**	**215.027**	**-**	**316.668**	**50.880**	**752.888**	**15**	**3.937**	**1.339.504**

Os valores constantes como vencidos na classe I – trabalhista, referem-se a pagamentos que foram efetuados a ex-colaboradores com saldos habilitados na recuperação judicial, que foram devolvidos em função de incorreções em suas contas bancárias.

17. Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais, administrativos e arbitrais, decorrentes do curso normal de sua atividade ou de matérias societárias. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a provisão para contingências é composta como segue:

	30/09/2026	31/12/2025
Contingências de naturezas:		
Tributárias e administrativas **(a)**	6.600	6.222
Trabalhistas e previdenciárias **(b)**	66.144	66.072
Cíveis e ambientais **(c)**	17.504	18.319
Total da provisão para contingências	**90.248**	**90.613**

(a) Ações anulatórias e autos de infração sobre cobrança de débitos fiscais.

(b) As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários (INSS e FGTS). A administração da Companhia acompanha o andamento dos referidos processos, e, juntamente com seus consultores jurídicos avalia a existência de evidência de necessidade provável de desembolso de caixa.

(c) Referem-se principalmente a cobranças de indenizações com representantes comerciais, de clientes em relação a qualidade do produto, e a processo de antiga unidade de Rondonópolis sobre valores de locação.

i) Movimentação da provisão para contingências

No período e no exercício findos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a movimentação da provisão para contingências foi como segue:

	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	**90.613**	**73.123**
Constituição (reversão) de provisões	(2.489)	12.960
Atualização monetária	2.124	4.530
Saldo final	**90.248**	**90.613**

ii) Depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados

	30/09/2026	31/12/2025
Tributários e administrativos	9.126	14.858
Cíveis e ambientais	430	342
Previdenciários	1.853	1.853
Trabalhistas	5.255	5.699
Saldo de depósitos judiciais	**16.664**	**22.752**

iii) Passivos contingentes

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	30/09/2026	31/12/2025
Tributárias e administrativas **(i)**	239.557	219.369
Trabalhistas e previdenciárias **(ii)**	42.865	27.296
Cíveis e ambientais **(iii)**	82.385	75.717
Total	**364.807**	**322.382**

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados por índices de correções indicados pelos consultores jurídicos da Companhia.

(i) As ações tributárias referem-se, substancialmente, à autos de infração recebidos pela Companhia em decorrência de utilização de PIS e Cofins para compensação de IRPJ e CSLL que são objetos de questionamento por parte das autoridades fiscais, no montante de R$ 180.532. Adicionalmente a Companhia possui ações relacionadas à ICMS no montante de R$ 29.692, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. A Companhia conta com apoio de consultores jurídicos para acompanhamento do andamento dos processos e avaliação dos prognósticos de perda, para os quais entende que a probabilidade de perda é "possível", portanto, nenhuma provisão foi constituída.

(ii) As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários. A administração da Companhia acompanha o andamento dos referidos processos, e, juntamente com seus consultores jurídicos avalia periodicamente a existência de evidência de necessidade de desembolso de caixa para manutenção do prognóstico dos devidos processos.

(iii) As ações cíveis com pedidos de regresso e reparação por perdas e danos foram ajuizadas por ex-acionistas controladores indiretos da Companhia e referem-se a eventual ressarcimento de valores por eles pagos, na condição de garantidores (fiadores e avalistas), no âmbito de acordos celebrados com determinados credores sujeitos à recuperação judicial da Companhia. Atualmente essas ações estão em fase de conhecimento, em 1a instância, perante varas cíveis da Comarca de Vila Velha/ES. A Companhia conta com apoio de consultores jurídicos para acompanhamento do andamento dos processos e avaliação dos prognósticos de perda, para os quais entende que a probabilidade de perda é "possível", portanto, nenhuma provisão foi constituída.

18. Outras contas a pagar

	30/09/2026	31/12/2025
Demurrage a pagar	17.940	28.602
Provisão de serviços logísticos	5.728	23.310
Custo de importação a pagar	2.364	22.461
Provisão de fretes	7.953	10.429
Provisão de comissões	424	5.815
Representantes comerciais a pagar	911	263
Outras contas a pagar **(i)**	9.149	5.963
Total	**44.469**	**96.843**

(i) Refere-se a valores para pagamentos a assessores externos e serviços.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital da Companhia é compreendido integralmente por ações ordinárias, sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R$ 800.000.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é no valor de R$ 585.518, e está representado por 53.857 ações.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS.

c) Destinação dos resultados e reservas de lucros - incentivos fiscais

Em 30 de setembro de 2026, não houve montante a ser utilizado para absorção de prejuízos acumulados. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008, como segue:

	2008 a 2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
PSDI **(i)**	217.504	-	2.782	2.616	1.993	647	1.348	**-**	**226.891**
Desenvolve **(ii)**	18.904	4.741	9.606	2.794	2.507	522	714	**888**	**40.675**
Outros incentivos recebidos	6.685	-	-	-	-	-	-	**-**	**6.685**
Total	**243.093**	**4.741**	**12.388**	**5.410**	**4.500**	**1.169**	**2.062**	**888**	**274.251**

Benefício fiscal de redução de ICMS:

(i) Concedido à Companhia em dezembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Rosário do Catete - SE. O programa tem vencimento em 26 de dezembro de 2028.

(ii) Concedido à Companhia em novembro de 2014 por participar do Programa Desenvolve - Governo do Estado da Bahia, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 90% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Candeias/BA. O programa tem vencimento em 31 de outubro de 2027. No último trimestre, a unidade de Candeias/BA gerou base para o benefício.

Os benefícios são registrados diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta "Lucros acumulados" para "Reserva de lucros de incentivos fiscais". Essas reservas podem ser utilizadas apenas para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido deve ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios sob pena da perda dos benefícios. Não há saldo de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido pois há prejuízos acumulados.

20. Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 (em milhares, exceto valores por ação):

	30/09/2026	30/09/2025
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(49.998)	17.609
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	53.857	53.857
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária – R$	(0,9283)	0,3270

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária. Não há diluição de prejuízos.

21. Receita operacional líquida

A Companhia segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: **(i)** identificação de contratos com clientes; **(ii)** identificação de obrigações de desempenho nos contratos; **(iii)** determinação do preço da transação; **(iv)** alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e **(v)** reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos são transferidos ao cliente, ou seja, para casos de vendas FOB ("Free on Board"), a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira, com transportes próprios, o produto nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF ("*Cost, Insurance and Freight*"), a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente, e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Período de três meses findos em 30/09/2026	Período de três meses findos em 30/09/2025
Vendas brutas de produtos	**502.805**	**1.571.455**
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Impostos sobre as vendas	(19.622)	(43.374)
Devoluções das vendas	(631)	(4.932)
Reversão de perda (perda) esperada nos recebimentos das vendas	881	271
Incentivos fiscais ICMS (Desenvolve)	888	-
Total	**484.321**	**1.523.420**

	Período de nove meses findos em 30/09/2026	Período de nove meses findos em 30/09/2025
Vendas brutas de produtos	**1.374.821**	**3.248.063**
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Impostos sobre as vendas	(47.766)	(98.713)
Devoluções das vendas	(3.284)	(20.680)
Perda esperada nos recebimentos das vendas	1.512	(175)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	-	701
Incentivos fiscais ICMS (Desenvolve)	888	192
Total	**1.326.170**	**3.129.388**

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, a Companhia apresenta a seguinte distribuição regional da receita operacional:

	Período de três meses findos em 30/09/2026	Período de três meses findos em 30/09/2025
Regiões		
Sudeste	218.525	727.243
Norte-Nordeste	129.785	267.979
Centro-Oeste **(a)**	-	88.731
Sul	136.011	439.467
Total	**484.321**	**1.523.420**

	Período de nove meses findos em 30/09/2026	Período de nove meses findos em 30/09/2025
Regiões		
Sudeste	504.016	1.485.583
Norte-Nordeste	436.625	713.904
Centro-Oeste **(a)**	8	276.347
Sul	385.520	653.554
Total	**1.326.170**	**3.129.388**

(a) Redução do faturamento na região deve-se a hibernação das plantas de Rio Verde/GO e Catalão/GO, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1 de contexto operacional.

Passivo de contrato

A tabela a seguir fornece informações sobre os passivos de contratos com clientes:

	30/09/2026	31/12/2025
Passivos de contrato	(119.452)	(151.730)
Total	**(119.452)**	**(151.730)**

Os passivos de contratos referem-se principalmente ao adiantamento da contraprestação recebida dos clientes pela aquisição de fertilizantes, para a qual a receita é reconhecida em um momento específico no tempo, quando o cliente obtém o controle do produto.

22. Custo e despesas por natureza

Os gastos relativos a frete de compras de matérias-primas e materiais auxiliares são apropriados aos custos dos estoques e posteriormente ao custo dos produtos vendidos quando da venda destes. As despesas com frete relacionadas à entrega do produto, bem como as despesas com comissão sobre vendas são registradas como despesas comerciais, quando incorridas.

Demais custos são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Período de três meses findo em 30/09/2026	Período de três meses findo em 30/09/2025
Matérias-primas e materiais de produção	427.428	1.344.755
Despesas com transporte	5.575	69.776
Despesas com pessoal (Nota Explicativa nº 26)	26.363	55.391
Depreciação e amortização	19.612	22.551
Despesas comerciais	7.192	31.442
Perdas (reversão) incorridas com créditos de liquidação duvidosa	(834)	1.432
Arrendamentos mercantis operacionais	365	-
Participação nos resultados (Nota Explicativa nº 26)	195	(989)
Despesas com consultorias	8.688	8.611
Despesas com publicidade	249	404
Outros gastos **(i)**	14.346	14.963
Total	**509.179**	**1.548.336**

	Período de três meses findo em 30/09/2026	Período de três meses findo em 30/09/2025
Matérias-primas e materiais de produção	427.428	1.344.755
Despesas com transporte	5.575	69.776
Despesas com pessoal (Nota Explicativa nº 26)	26.363	55.391
Depreciação e amortização	19.612	22.551
Despesas comerciais	7.192	31.442
Perdas (reversão) incorridas com créditos de liquidação duvidosa	(834)	1.432
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos	471.788	1.474.978
Despesas com vendas	17.480	42.532
Despesas gerais e administrativas	19.911	30.826
Total	**509.179**	**1.548.336**

	Período de nove meses findo em 30/09/2026	Período de nove meses findo em 30/09/2025
Matérias-primas e materiais de produção	1.137.353	2.819.564
Despesas com transporte	49.372	98.678
Despesas com pessoal (Nota Explicativa nº 26)	79.819	162.779
Depreciação e amortização	61.850	67.512
Despesas comerciais	19.846	54.863
Perdas (reversão) incorridas com créditos de liquidação duvidosa	(2.516)	11.538
Arrendamentos mercantis operacionais	1.588	535
Participação nos resultados (Nota Explicativa nº 26)	2.486	(5.882)
Despesas com consultorias	22.511	10.239
Despesas com publicidade	761	824
Outros gastos **(i)**	34.997	53.467
Total	**1.408.067**	**3.274.117**

Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos	1.293.239	3.053.771
Despesas com vendas	56.808	127.524
Despesas gerais e administrativas	58.020	92.822
Total	**1.408.067**	**3.274.117**

(i) Basicamente despesas com manutenções, consultorias e serviços terceirizados.

23. Outras receitas (despesas)

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, a Companhia reconheceu Outras Receitas (Despesas) Operacionais, aos quais a abertura está abaixo apresentada:

	Período de três meses findo em 30/09/2026	Período de três meses findo em 30/09/2025
Tributos federais sobre "Outras Despesas"	(3)	(8)
Multas diversas	209	(105)
Outras despesas operacionais	-	(1.014)
Provisões em processos	**(7.656)**	**-**
Total	**(7.450)**	**(1.127)**
Recuperação de créditos baixados para perdas	-	-
Resultado com alienação de ativos	273	-
Outras receitas operacionais	5.968	1.301
Total	**6.241**	**1.301**
Total	**(1.208)**	**174**

	Período de nove meses findo em 30/09/2026	Período de nove meses findo em 30/09/2025
Tributos federais sobre "Outras Despesas"	(8)	(856)
Multas diversas	(113)	(306)
Outras despesas operacionais	-	(1.422)
Total	**(121)**	**(2.584)**
Ganhos com alienação de ativos	1.640	3.309
Reversões (provisões) em processo	2.489	-
Outras receitas operacionais	2.107	1.496
Total	**6.236**	**4.805**
Total	**6.115**	**2.221**

(a) Refere-se a contingências em ações trabalhistas (Nota Explicativa nº 17.i).

24. Variação cambial, líquida

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício em "Variação cambial, líquidas".

	Período de três meses findo em 30/09/2026	Período de três meses findo em 30/09/2025
Variação cambial ativa	22.985	128.534
Variação cambial passiva	(13.859)	(61.073)
Variação cambial, liquida (i)	**9.126**	**67.461**

	Período de nove meses findo em 30/09/2026	Período de nove meses findo em 30/09/2025
Variação cambial ativa	318.211	775.168
Variação cambial passiva	(111.631)	(243.162)
Variação cambial, liquida (i)	**206.580**	**532.006**

(i) Variação cambial gerada em decorrência da volatilidade do dólar sobre as dívidas inscritas na Recuperação Judicial, bem como fornecedores a pagar em dólar, referente à aquisição de matérias-primas importadas. A variação cambial do dólar entre 31 de dezembro de 2025 e 30 de setembro de 2026 teve impactos significativos no resultado da Companhia. A volatilidade da moeda americana afetou diretamente as dívidas inscritas na recuperação judicial no montante de R$ 143.509, assim como os saldos a pagar em dólar para fornecedores de matérias-primas importadas no montante de R$ 63.071. Devido à valorização do real, houve uma redução no valor das dívidas denominadas em moeda estrangeira, o que resultou em menores encargos financeiros registrados no período. Essa redução nas obrigações financeiras impactou positivamente o resultado do período.

25. Resultado financeiros

As receitas (despesas) financeiras com juros são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa de juros efetiva.

As demais receitas e despesas financeiras são reconhecidas também pelo regime de competência, de acordo com o período incorrido e conforme a natureza das transações envolvidas.

	Período de três meses findo em 30/09/2026	Período de três meses findo em 30/09/2025
Despesas financeiras		
Juros incorridos sobre as dívidas inscritas na Recuperação judicial **(i)**	(55.689)	(66.262)
Juros sobre passivos financeiros	(4.114)	(528)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(4.092)	(1.807)
Descontos concedidos	323	(3.185)
Variações monetárias passivas	(463)	(326)
Total	**(64.035)**	**(72.108)**
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	706	12.296
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	1.925	3.215
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.744	4.659
Total	**4.375**	**20.170**
Total	**(59.660)**	**(51.938)**

	Período de nove meses findo em 30/09/2026	Período de nove meses findo em 30/09/2025
Despesas financeiras		
Juros incorridos sobre as dívidas inscritas na Recuperação judicial **(i)**	(209.073)	(246.332)
Juros sobre passivos financeiros	(19.096)	(908)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(10.475)	(21.129)
Outras despesas financeiras	75	-
Descontos concedidos	242	(4.896)
Variações monetárias passivas	(1.267)	(7.138)
Total	**(239.593)**	**(280.403)**

	Período de nove meses findo em 30/09/2026	Período de nove meses findo em 30/09/2025
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	1.680	17.819
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	10.893	5.025
Rendimentos sobre aplicações financeiras	11.890	14.953
Total	**24.463**	**37.797**
Total	**(215.130)**	**(242.606)**

26. Despesas com empregados

As despesas com empregados estão demonstradas a seguir:

	Período de três meses findo em 30/09/2026	Período de três meses findo em 30/09/2025
Ordenados e salários	12.065	23.391
Benefícios adicionais **(i)**	5.148	16.540
Custos de previdência social	4.509	5.574
Benefícios previstos em Lei	4.428	4.556
Indenizações	213	5.330
Total	**26.363**	**55.391**
Participação nos resultados	195	(989)
Total	**26.558**	**54.402**

	Período de nove meses findo em 30/09/2026	Período de nove meses findo em 30/09/2025
Ordenados e salários	37.622	66.755
Benefícios adicionais **(i)**	14.580	41.368
Compartilhamento de gastos **(II)**	-	7.607
Custos de previdência social	14.894	17.297
Benefícios previstos em Lei	10.947	18.413
Indenizações	1.776	11.339
Total	**79.819**	**162.779**
Participação nos resultados	2.486	(5.882)
Total	**82.305**	**156.897**

(i) Assistência médica, seguro de vida, previdência complementar, pecúlio, alimentação e programa de participação nos resultados.

(ii) A variação da despesa entre os períodos é explicada pela descontinuidade da estrutura administrativa compartilhada existente até dezembro de 2025. A partir de 2026, cada empresa do Grupo passou a manter sua própria estrutura administrativa, sem rateio de despesas entre elas.

A redução das despesas com empregados está relacionada diretamente com a readequação da base operacional e a hibernação das unidades, bem como com a descontinuidade da estrutura administrativa compartilhada.

27. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

	30/09/2026		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		94.786	**94.786**
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas		103.247	**103.247**
Depósitos judiciais		16.664	**16.664**
Investimentos		48.027	**48.027**
Outros ativos e outros ativos partes relacionadas		61.673	**61.673**
Total		**324.397**	**324.397**

	30/09/2026	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	(122.396)	**(122.396)**
Empréstimo e financiamentos RJ	(514.716)	**(514.716)**
Fornecedores	(1.079.724)	**(1.079.724)**
Fornecedores RJ	(824.697)	**(824.697)**
Outros passivos e outros passivos partes relacionadas	(50.742)	**(50.742)**
Total	**(2.592.276)**	**(2.592.276)**

	31/12/2025		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	100.542	**100.542**
Contas a receber de clientes	-	164.252	**164.252**
Depósitos judiciais	-	22.752	**22.752**
Total	**-**	**287.546**	**287.546**

	30/09/2025	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	(46.013)	**(46.013)**
Empréstimo e financiamentos RJ	(486.737)	**(486.737)**
Fornecedores	(423.384)	**(423.384)**
Fornecedores RJ	(831.370)	**(831.370)**
Total	**(1.787.504)**	**(1.787.504)**

Considerando que as operações possuem vencimento de curto prazo, que as taxas de remuneração dos contratos estão próximas às taxas de mercado, livres de risco do Brasil, adicional a taxa de risco da própria Companhia, o valor justo dessas operações se equipara ao valor contábil.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais:

	30/09/2026	
	Valor contábil	**Valor justo**
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	94.786	94.786
Contas a receber de clientes e com partes relacionadas	103.247	103.247
Outros ativos e outros ativos com partes relacionadas	61.673	61.673
Depósitos judiciais	16.664	16.664
Investimentos - FIDC	48.027	48.027
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	(122.396)	(122.396)
Empréstimos e financiamentos – RJ	(514.716)	(514.716)
Fornecedores e fornecedores com partes relacionadas	(1.079.724)	(1.079.724)
Fornecedores – RJ	(824.697)	(824.697)
Outros passivos e outros passivos com partes relacionadas	(50.742)	(50.742)

	31/12/2025	
	Valor contábil	**Valor justo**
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	100.542	100.542
Contas a receber de clientes e com partes relacionadas	164.252	164.252
Outros ativos e outros ativos com partes relacionadas	50.498	50.498
Depósitos judiciais	22.752	22.752
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	(175.688)	(175.688)
Empréstimos e financiamentos – RJ	(475.373)	(475.373)
Fornecedores e fornecedores com partes relacionadas	(1.353.792)	(1.353.792)
Fornecedores – RJ	(825.332)	(825.332)
Outros passivos e outros passivos com partes relacionadas	(110.763)	(110.763)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não havia outros ativos e passivos avaliados a valor justo.

28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

a) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes.

b) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. As dívidas da Companhia que estão inscritas na Recuperação Judicial, tem taxas de juros pré-fixadas e acrescidas de TR para dívidas nacionais ou SOFR para dívidas estrangeiras quando aplicável. Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Análise de sensibilidade

Dado a característica de remuneração e as taxas de juros das classificações não é esperado nenhum efeito significativo no resultado da Companhia. Encontra-se a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais:

Instrumentos financeiros não derivativos

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Câmbio USD

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido - Cenários				
	II	III		II	III
	-25%	-50%	Provável	25%	50%
Cotação do dólar	3,9150	2,6100	5,2200	6,5250	7,8300
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	277.310	554.620	8.309	(277.310)	(554.620)
Fornecedores RJ	144.671	289.343	(4.335)	(144.671)	(289.343)
Empréstimos e financiamentos RJ	66.694	133.387	(1.998)	(66.694)	(133.387)
Empréstimos e financiamentos	25.437	50.875	(762)	(25.437)	(50.875)
Contas a receber no exterior	(536)	(1.073)	16	536	1.073
Ganho (perda), líquido	**513.576**	**1.027.152**	**1.230**	**(513.576)**	**(1.027.152)**

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	Prazos para o impacto financeiro previsto	30/09/2026	31/12/2025
Importação em andamento (Nota Explicativa nº 5) US$(22.846) mil (US$ (3.307) mil em 31/12/2025)	Até 35 dias	(118.362)	(16.574)
Fornecedores no exterior (Nota Explicativa nº 9 e 14) US$ 189.652 mil (US$ 230.954 mil em 31/12/2025)	Até 180 dias	982.569	1.260.341
Fornecedores – RJ US$ 110.859 mil (US$ 109.819 em 31/12/2025) (Nota Explicativa nº 16)	Até o ano de 2045	574.351	599.292
Empréstimos e financiamentos – RJ US$ 51.106 mil (US$ 76.006 mil em 31/12/2025) (Nota Explicativa nº 16)	Até o ano de 2045	264.776	414.772
Empréstimos e financiamentos US$ 19.500 mil (Nota Explicativa nº 9)	Até o ano de 2030	100.987	107.742
Total		**1.804.322**	**2.365.573**
Contas a receber no exterior US$ 411 mil (US$ 365 mil em 31/12/2025) (Nota Explicativa nº 4)	Até 30 dias	(2.129)	(1.990)
Exposição líquida		**1.802.193**	**2.363.583**

Devido à relevância das importações de matérias-primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e consequente risco relevante às operações da Companhia. A Companhia opera com margem de custo de reposição, o custo dos produtos vendidos está em linha com os preços das matérias-primas em dólar norte americano e desta forma considera essa estratégia comercial um potencial "hedge" natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e ratings previamente estabelecidos. A Companhia detinha 'Caixa e equivalentes de caixa' de R$ 94.786 em 30 de setembro de 2026 (R$ 100.542 em 31 de dezembro de 2025). O 'Caixa e equivalentes de caixa' são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado na agência de rating Moody's.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas podem ser avaliados mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas por empresa especializada, quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

	30/09/2026	31/12/2025
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	94.786	100.542

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido à pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas constantemente pela área financeira.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, exceto pelos empréstimos e financiamentos.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e vinte e cinco anos
Em 30 de setembro de 2026			
Empréstimos e financiamentos	21.409	-	100.987
Empréstimos e financiamentos - RJ	30.088	112.811	371.817
Fornecedores	1.076.908	2.816	-
Fornecedores – RJ	24.610	82.614	717.473
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	192.119	-	-

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo, refletindo a predominância de passivos de curto prazo sobre ativos circulantes. Essa condição representa um fator de risco de liquidez e está diretamente relacionada às circunstâncias descritas na Nota Explicativa nº 1.2 de continuidade operacional. A Administração entende que esse risco é mitigado pelas medidas adotadas e pelos planos de ação apresentados na referida nota.

e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I – provável:

1. Instrumentos com risco cambial – os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R$ 5,2200/US$, com base no relatório semanal FOCUS divulgado pelo Banco Central (BC), observadas no fechamento de 30 de setembro 2026, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir dessas taxas.

2. Instrumentos com risco de taxa de juros – manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

29. Eventos subsequentes

Alteração da Administração da Companhia

Em 13 de outubro de 2026, a Companhia recebeu a renúncia do Sr. Daniil Bazdyrev aos cargos de Diretor Presidente e de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia. Na mesma data, o Conselho de Administração elegeu o Sr. Fernando Yagura Maeda para o cargo de Diretor Presidente, a ser exercido cumulativamente com os cargos de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, conforme autorizado pelo Artigo 20º do Estatuto Social da Companhia, com mandato até a data de realização da Assembleia Geral Ordinária a ocorrer no ano de 2027, podendo ser reeleito, conforme previsto no Artigo 21º do Estatuto Social da Companhia.

Ato contínuo, em substituição, nos termos do Artigo 14o, Parágrafo 3º, do Estatuto Social da Companhia, aprovar a eleição, com efeitos a partir de 13 de outubro de 2026, do Sr. Georgii Grachev, para o cargo de membro efetivo e Vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia, que permanecerá no cargo durante o período remanescente dos mandatos unificados dos demais membros do Conselho de Administração da Companhia, até a data de realização da Assembleia Geral Ordinária a ocorrer no ano de 2028, conforme Termo de Posse e Desimpedimento que constitui o Anexo II à presente ata, nos termos do requerida pelo art. 146, § 2º, da Lei das S.A.

* * *

Composição da Diretoria

Fernando Yagura Maeda
Diretor Presidente,
Diretor Financeiro, Diretor de Relações com Investidores

Responsável Técnico

Rubens Almeida Mesquita
Contador CRC DF -005464/O- S-SP